

Projeto

Todas e Todos fazemos tudo

Regulamento 2022/2023

Coordenação

Divisão de Gestão de Projetos
dgp.dre@madeira.gov.pt
Educação para a Sexualidade e Afetos [ESA]
esa.madeira@edu.madeira.gov.pt
Rede de Bibliotecas das Escolas
do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Destinatários

Direções das Escolas do 1.º Ciclo
Docentes do Pré-escolar e do 1.º Ciclo
Técnicos/as Superiores de Bibliotecas
Escolares do 1.º Ciclo

Índice

Enquadramento	2
Descrição do projeto	4
Objetivo Geral.....	5
Objetivos Específicos	5
Recursos.....	5
Calendarização.....	6

1. Enquadramento

O projeto *Todas e Todos... fazemos tudo!*, destinado às escolas do 1º ciclo com pré-escolar, enquadra-se nas atuais prioridades nacionais e internacionais relativas à igualdade social entre mulheres e homens, também designada por igualdade de género, que constitui, na educação, uma das principais áreas de intervenção estratégica.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a igualdade de género está integrada na área de intervenção da Cidadania e Desenvolvimento (CeD), como disciplina transversal ao currículo, decorrente das orientações dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano e enquadrados no documento Estratégica de Educação para a Cidadania. Saliente-se que este domínio deve ser abordado de forma introdutória, indo ao encontro do desenvolvimento integral de rapazes e de raparigas e da construção de uma identidade pessoal que não seja limitadora da personalidade e dos gostos individuais, iniciando cada criança e cada jovem na tomada de consciência da forma como algumas limitações e constrangimentos surgem na sociedade, justificadas com base nas diferenças biológicas sexuais e sem ter em conta todas as restantes características humanas, comuns a homens e a mulheres.

Neste seguimento, com o presente projeto, pretende-se contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável, estabelecidos pela ONU, designadamente “alcançar a igualdade de género...”. Este projeto está em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com a Estratégia Nacional e Regional de Educação para a Cidadania e com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação.

Apesar dos progressos alcançados na igualdade entre homens e mulheres serem inquestionáveis, em nenhum país do mundo essa igualdade foi plenamente alcançada, continuando a ser reconhecido que tais progressos são lentos. A Comissão Europeia tem sublinhado que nenhuma sociedade pode desenvolver-se plenamente sem utilizar todos os seus talentos, potenciando, de igual forma, as capacidades e as experiências de homens e de mulheres. No mesmo sentido, o Conselho da Europa tem reiterado o facto de os estereótipos de género constituírem um sério obstáculo para a igualdade

social efetiva entre mulheres e homens, podendo limitar o desenvolvimento das capacidades de meninas e de meninos, de raparigas e de rapazes, de mulheres e de homens, limitar as suas preferências, as suas experiências educativas e profissionais, a par das oportunidades que a vida lhes pode oferecer.

A educação, e de forma particular durante a infância, continua a ser pautada por conceções dominantes sobre as aptidões que devem ser desenvolvidas por meninas e meninos, de acordo com os estereótipos sociais sobre as ocupações, os papéis e funções sociais que se espera que homens e mulheres desempenhem. Estes estereótipos são reproduzidos, alimentados e reforçados por práticas educativas (frequentemente inconscientes) que se alicerçam na ideia de mundos separados para meninos e para meninas (através dos brinquedos, das brincadeiras, das histórias, dos filmes, das tarefas e das atividades). Esta ideia de separação de mundos é o principal meio de interiorização, quer por meninos, quer por meninas, da existência de destinos “proibidos” e de destinos “permitidos” ou “esperados” e constitui, ao mesmo tempo, um poderoso obstáculo à igualdade que se alicerça na noção de partilha.

Assim sendo, as escolas de 1º ciclo constituem espaços de intervenção educativa privilegiados para a incorporação de que tudo o que existe é para meninos e meninas e que qualquer criança tem direitos aos seus gostos e preferências e é livre de fazer as suas escolhas, de acordo com a sua idade.

Desta forma, o projeto *Todas e Todos... fazemos tudo!* pretende ser um instrumento que, através da formação para docentes, pessoal técnico superior das bibliotecas escolares e direcções das escolas, bem como da sensibilização de pais, mães e encarregados/as de educação, induza mudanças no comportamento individual e coletivo de todas as pessoas que intervêm no espaço escolar que:

- Contrarie a ideia de que há objetos (brinquedos ou utensílios do dia a dia), atividades (brincadeiras, tarefas na escola e na família, ocupações do tempo) e capacidades (físicas, psicológicas, sociais, afetivas) próprias de um ou de outro sexo, defendendo-se antes que todas elas dependem da individualidade de cada criança e da sua liberdade de escolha;
- Integre explícita e continuamente, nas atividades de conhecimento sobre o mundo, referências diversificadas a homens e a mulheres, nos espaços públicos e privados, no trabalho e na família, que permitam a interiorização, por meninos e por

meninas, da liberdade de escolha ao longo da vida e da ideia de iguais direitos e de iguais responsabilidades.

Para isso, propõe-se que o trabalho a desenvolver com as crianças de pré-escolar e de 1.º ciclo tenha como referência a Recomendação do Conselho da Europa de 2019, sobre a “Prevenção e o combate ao sexismo”, que apresenta a 1ª definição internacional de sexismo e enuncia 8 áreas de intervenção prioritárias para combater este fenómeno, duas das quais se referem à escola e à família. Ao mesmo tempo, considera-se essencial o recurso à campanha online “Sexismo. Repare nele. Fale dele. Acabe com ele” que o CoE lançou em 2020 sobre a mesma Recomendação.

Para apoiar o projeto, poderão ser utilizados os Guiões de Educação Género e Cidadania, disponíveis online e, em suporte papel, nas delegações escolares. O projeto implicará a realização de formação (13 horas) para apoio aos docentes e aos TSBE das escolas que aderirem ao projeto.

2. Descrição do projeto

A apresentação pública do projeto está prevista para o início do ano letivo (ver ponto 6). Após inscrição, cada escola elegerá um elemento que será responsável pelo projeto e que coordenará a equipa de trabalho da própria escola.

Os dinamizadores do projeto, em cada escola inscrita, terão acesso a formação específica nesta área, que no caso dos docentes será validada.

Ao longo do ano letivo, a temática da igualdade de género será abordada, através do desenvolvimento de atividades, trabalhos e reflexões, com os grupos e as turmas participantes.

Estão também previstas reuniões de monitorização com o objetivo de apoiar e acompanhar (online) as pessoas envolvidas no projeto em cada escola.

No final do ano letivo, até dia 19 de maio, pretende-se que os trabalhos produzidos pelas escolas sejam publicados na plataforma Artsteps e apresentados numa exposição virtual, durante o mês de junho, publicitada na página da DRE e na página das respetivas escolas e/ou outras redes sociais.

3. Objetivo Geral

- Promover junto das alunas e dos alunos uma consciência crítica face aos estereótipos sexistas e desenvolver a prevenção e o combate ao sexismo, bem como o uso competente, crítico, ético e criativo dos *media*.
- Promover mudanças no comportamento individual e coletivo dos atores escolares, da comunidade educativa e das famílias, que contribuam para uma maior e mais efetiva igualdade social entre homens e mulheres.

4. Objetivos Específicos

- Fomentar a consciencialização sobre as diferentes formas de sexismo no quotidiano;
- Refletir e questionar acerca de comportamentos que, em virtude do sexo, ofendam a dignidade humana, diminuam os direitos humanos e girem injustiça entre mulheres e homens;
- Desenvolver competências de informação e comunicação na criação de mensagens claras, rigorosas e que contribuem para a transformação social;
- Sensibilizar a comunidade educativa para o fenómeno do sexismo, disponibilizando informação acerca das suas causas, manifestações e efeitos junto das crianças e jovens, bem como, sobre a sua estreita relação com os estereótipos sobre homens e mulheres;
- Promover em meninos e meninas a vivência quotidiana da igualdade, quer nos direitos, quer nas responsabilidades, e a interiorização e valorização das ideias de partilha e de corresponsabilidade;
- Reconhecer o impacto educativo do uso generalizado de uma comunicação, e em especial de uma linguagem não sexista que inclua e valorize, de igual forma, meninos e meninas, homens e mulheres.

5. Recursos

Humanos:

- Direção das escolas de 1.º ciclo;
- Docentes das escolas de 1.º ciclo;
- Técnicos e técnicas superiores de bibliotecas escolares;
- Formadoras e formadores;
- Alunas e alunos;
- Mães, pais e encarregados/as de educação;
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Materiais:

- Livros;
- Material de desgaste;
- Plataforma digital *Artsteps*;
- Materiais multimédia.

6. Calendarização

- Apresentação pública do projeto – 11/10/2022 às 14h30m – formato online na plataforma *Microsoft Teams*;
- Inscrição no projeto até ao dia 18/10/2022 através do link <https://forms.gle/kue5tuaKe7mQA6Bb9> ;
- Inscrição na formação através da Plataforma Interagir para efeitos da formação específica sobre o tema (13 horas):

Duas Sessões: 6h

– 25 de outubro e 08 de novembro – turno da manhã: 9h às 12h ou turno da tarde: 14h30m às 17h30m

Três Reuniões intercalares de monitorização e acompanhamento: 7 horas

– 29 de novembro, 28 de fevereiro e 02 de maio - turno da manhã: 9h30m às 12h ou turno da tarde: 15h às 17h30m

- Exploração do tema com as alunas e os alunos e realização de atividades – 1º, 2º e 3º períodos;
- Conclusão dos trabalhos até 19 de maio (entrega do trabalho - entre 22 e 26 de maio);
- Organização da exposição virtual no *Artsteps* – início de junho;
- Publicação da exposição virtual *Todas e Todos... fazemos tudo!* – junho;
- Reunião de avaliação final do projeto.

Funchal, 15 de setembro de 2022,

Direção Regional de Educação, através da Divisão de Gestão de Projetos em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género